

289

**OS CAMINHOS DA INTEGRAÇÃO: OBRAS PÚBLICAS DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES ENTRE A FRONTEIRA BRASILEIRO URUGUAIA E OS CENTROS POLÍTICO-MERCANTIS DA PROVÍNCIA DE SÃO PEDRO (1870-1889).** *Guilherme Batistelli*

*Aragon Fernandes, Susana Bleil de Souza (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho se insere na pesquisa “Fronteiras, poder político e articulação econômica no espaço platino”, em andamento, a qual pretende analisar o processo de integração da região do Rio Grande do Sul que faz fronteira com o Uruguai quanto à sua integração com os centros políticos e econômicos sul-rio-grandenses. Nos últimos vinte anos do Império, percebemos uma preocupação por parte de diferentes setores políticos acerca da integração dessa fronteira, privilegiando o setor de obras públicas, no que diz respeito às comunicações e aos transportes. Para além da preocupação, há uma verdadeira articulação política em torno desses “melhoramentos”, os quais procuramos analisar através das correspondências das câmaras municipais de Jaguarão, Santana do Livramento e Quaraí, além dos relatórios e falas dos presidentes da Província, no referido período. A fronteira, compreendida como um espaço de trocas e convivências, tinha uma série de opções quanto à rotas de comércio externo, visto a facilidade em se importar ou exportar por Montevideú ou até mesmo por Buenos Aires. Essas obras tinham o objetivo de construir laços mais consistentes entre esse espaço fronteiro e os principais centros político-econômicos da Província, como Porto Alegre, Pelotas e o porto de Rio Grande. Esse período foi marcado pela intensa atividade da repartição de obras públicas, mesmo que na maioria das vezes se constatasse suas sérias deficiências. De fato, somente na República seriam realizadas medidas eficazes para a integração referida. (PIBIC).